



LEITURA

como ferramenta de ensino e cidadania

"Ao se pensar na leitura como instrumento norteador e mediador da construção do pensamento, há que se ampliar o conceito também do pensar, como fenômeno construído ao longo da existência do sujeito que busca desvendar a si e ao mundo."

(Simões, 2012).

A leitura deve ser um hábito para toda a vida. Por meio desse hábito, uma

pessoa pode ampliar seus conhecimentos, vocabulário,

além de desenvolver o pensamento crítico, melhorar as habilidades de escrita e comunicação, entre outros benefícios. Para as crianças em idade escolar, diversas pesquisas científicas apontam a correlação entre o hábito da leitura e o bom desempenho do aluno em todas as áreas de conhecimento.

Não há dúvidas que para criar-se um bom leitor é necessário incentivar este hábito desde a etapa de educação infantil. Com este intuito, atividades que envolvam a leitura devem ser aplicadas com os alunos de maneira que



transpasse, não somente as áreas de conhecimento, mas também os tempos e espaços do ambiente escolar. Outro ponto importante é o olhar personalizado que a professora deve ter para cada aluno, já que as atividades individuais de incentivo à leitura são tão significativas quanto as realizadas em coletivo. Para isso, é preciso apresentar livros que sejam do gosto de cada um.



Espaços Inovadores

Não existe um local exclusivo para acontecer a aprendizagem, pois esta pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer momento. Porém, com estímulos corretos dentro de um ambiente agradável, a possibilidade de que aconteça a aprendizagem é ainda maior. Sendo assim, os espaços para a aprendizagem, dentro da escola, não podem se restringir apenas às salas de aula. É importante a equipe gestora ampliar seu olhar para novos espaços que possuam potencial para favorecer as interações, a curiosidade e a autonomia dos alunos. Pensar nos espaços da escola para este fim é algo que deve ser feito não apenas pela gestão escolar vigente, mas também deve estar institucionalizado no Projeto Político Pedagógico da escola, e também nas diretrizes da rede de educação. Além disso, gerar e cuidar desses espaços inovadores deve ser tarefa de todos dentro da instituição.

Em se tratando do propósito de estimular o hábito de leitura dos alunos, e partindo da premissa que esta é um meio para o ensino e cidadania, seu estímulo deve estar em espaços para além da sala de aula, já que a prática da leitura deve ser independente e transversal aos outros conteúdos curriculares. Sendo assim, espaços como a biblioteca e o "cantinho da leitura" são importantes que estejam disponíveis, acessíveis e atrativos para todos



na escola. O cantinho da leitura pode ser uma forma de "ampliar os espaços de leitura para além da biblioteca e estimular os alunos a lerem por conta própria nos períodos de recreio ou em momentos livres". Dessa forma, esses ambientes "possibilitam" que os estudantes criem o hábito de ler de forma lúdica em diversos ambientes espalhados pelo âmbito escolar" (Leonardeli, 2021).

O pé de livro

Este material propõe que a escola crie um espaço de leitura lúdico, para que seja utilizado por toda a comunidade escolar: alunos, funcionários, professores e equipe de gestão. Além da criação deste espaço, sugere-se que a professora realize algumas atividades dirigidas, por meio da leitura em grupo e individual, de forma que a leitura seja uma ação transversal e permanente. O pé de livro se trata de uma forma de expor os livros que a escola possui, de forma que sempre fiquem à vista e à disposição de toda comunidade escolar, como uma árvore, que se faz notar e cujos frutos podem ser colhidos e apreciados por todos.



Referências:

LEONARDELI, Poliana, et.al. Os Espaços Escolares para a Formação Leitora. Revista Estudos em Letras | v. 2, n. 1 | jan. - jun. 2021 | ISSN 2675-505X.

SIMÕES, J. F., & Carnielli, B. L. (2012). A importância da leitura para o desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental. Revista De Educação PUC-Campinas, (13). Acesso em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/318







LEITURA

como ferramenta de ensino e cidadania

Atividade 3°, 4° e 5° anos

Esta sequência didática busca incorporar o hábito de atividades relacionadas com a leitura de forma transversal às áreas de conhecimento. O pé de livro se trata de uma forma de expor os livros que a escola possui, de forma que sempre fiquem à vista e à disposição de toda comunidade escolar. A sequência didática também propõe atividades para estimular a curiosidade dos alunos pelos livros, incentivando o hábito da leitura, de forma que sejam implementadas de maneira permanente, sendo uma prática incorporada na rotina da escola. Caso a escola já possua um espaço de leitura, utilize as sugestões aqui descritas para revitalizar o espaço e aplicar as atividades de incentivo à leitura.

Plano de Aula 2 No pé de livro nascem leitores



ABORDAGEM: Ensino Presencial.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:



- Estimular o hábito da leitura nos alunos.
- Desenvolver habilidades relacionadas a outras áreas de conhecimento por meio da leitura.

PÚBLICO:



- Crianças de Ensino Fundamental Anos Iniciais, para 3°, 4° e 5° anos
- Educação de Jovens e Adultos EJA (com adaptações)

MATERIAIS:



- Suporte / móvel para sustentar os livros
- Papel crepom, cartolinas, materiais recicláveis para decorar
- Livros que a escola possui (e também outros adquiridos por meio de doação)

Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:



Caso a professora aplique estas atividades didáticas exatamente como estão aqui descritas, ela poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo, referente ao **Componente Curricular de Língua Portuguesa**. No entanto, como já comprovado em pesquisas científicas, a melhora da leitura está correlacionada ao bom desempenho em outras áreas do conhecimento. Isso significa que ao desenvolver as habilidades listadas abaixo, pode significar maior facilidade para o desenvolvimento de habilidades relacionadas a outros componentes curriculares.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP13 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EF15LP06 Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EFO3LP37 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EFO3LP38 Criar narrativas ficcionais, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

EF35LP15 Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF35LP16 Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa e, após a leitura, recomendando os que mais gostou para os colegas.

EF35LP17 Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.



PASSO A PASSO:

Passo 1: preparação para a atividade

Criando o bosque

Antes de iniciar esta sequência didática, organize junto a outros professores a preparação do "pé de livro". O ideal é que esta etapa seja feita em conjunto, por professores e equipe coordenadora da escola. Envolver os alunos nesta construção também pode ser uma ótima forma de fazer com que se apropriem e cuidem ainda mais do espaço.

Reservem um móvel que será para apoiar os livros, pode ser uma estante, prateleira, aparador, ou mesmo caixas de plástico ou papelão. Decore o móvel com papel crepom verde e marrom e cartolinas que simulem folhas e flores. Ao redor do pé de livro, coloquem almofadas e/ou tapete EVA para que os leitores possam se acomodar.





DICA

Para montar esse cantinho da leitura a escola pode organizar uma campanha de doação de livros e também outros materiais para tornar o local ainda mais aconchegante e envolver famílias e toda comunidade educativa.

Também pode ser feito um mapeamento de estabelecimentos na vizinhança que poderiam ajudar nesta construção com doações, ou mesmo mão de obra.



ADAPTAÇÃO PARA EJA

Um cantinho da leitura é para ser aproveitado por toda a comunidade educativa, independente da idade. Por isso, é importante pensar em um acervo que atenda à faixa etária de jovens e adultos também.



Passo 2:

Inauguração do pé de livro

Depois que o bosque da leitura foi montado, faça uma inauguração com os alunos. Esta deverá ser uma atividade livre, para que explorem, folheiem e brinquem com os livros. Reserve 15 ou 20 minutos para esta atividade, ou o tempo que julgar, a depender dos alunos.

Após essa atividade inicial, realize algumas das atividades coletivas de leitura.

Passo 3:

Atividades coletivas de leitura

Escolha uma ou mais das atividades abaixo para realizar com os alunos. Conforme a atividade escolhida, selecione um livro que se encaixe com o seu propósito pedagógico. Leia várias vezes o livro escolhido antes de realizar a atividade, assim você conseguirá fazer uma narração de melhor qualidade. Caso seja possível, utilize objetos lúdicos para lhe auxiliar na narração: bonecos, fantoches e materiais recicláveis podem ser utilizados para interpretar os personagens; tecidos, papéis, fotos, cartazes, podem servir para fazer a ambientação do cenário. Seja criativa!



ATIVIDADES COLETIVAS DE LEITURA

Adivinhando a história

Mostre a capa de um livro para os alunos e deixe que eles discutam qual poderia ser o seu conteúdo. Faça perguntas intrigantes sobre a ilustração, e fomente um debate entre o grupo estimulando a curiosidade deles sobre a história no seu interior. Em seguida, apresente o/a autor/a e pergunte se eles o/a conhecem.

Contextualize a vida do/a autor/a e questione os alunos como a vida dele/a pode ter relação com a história, a partir da capa.

Transitando entre linguagens

Peça para os alunos lerem um livro e, depois, divida-os em grupos e oriente que contem a história por meio de outra linguagem. Esta nova linguagem deverá ser uma adaptação do livro original, que pode ser história em quadrinhos, vídeo, teatro, cordel, etc.





SAIBA MAIS

Um ótimo exemplo de como um livro pode se adequar a outra linguagem é a obra Cidade de Deus, de Paulo Lins, que foi adaptada para o cinema em 2002, sendo indicado ao Oscar de melhor roteiro adaptado. É interessante perceber que livro e filme possuem formas bem diferentes de contar a mesma história, sendo que no filme, o protagonista Buscapé é apenas um personagem secundário na obra original.

Criando um jogo

Comece explicando aos alunos que muitos jogos de videogame que existem hoje em dia tiveram origem em obras literárias. Peça para os alunos lerem um livro e, depois, divida-os em grupos para que criem um jogo baseado no livro que leram. Peça para que pensem nos personagens, o papel de cada um dentro do jogo e como funcionaria a mecânica do jogo.



Criando a segunda temporada

Atualmente são muito comuns os seriados, alguns deles possuem narrativa dividida em diversas temporadas.

Nesta atividade, os alunos são desafiados a pensar em como seria a continuidade da história de um livro, caso houvesse uma segunda temporada. Peça para eles, em grupo, desenvolverem a história depois do final oficial e depois faça uma rodada de apresentações, fazendo que os próprios alunos avaliem se as versões criadas possuem sentido a partir da narrativa original.

Misturando áreas de conhecimento

Selecione um livro para relacioná-lo com outras áreas de conhecimento, como matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Complemente a narrativa da história com elementos e relatos extras para criar atividades que desenvolvam habilidades de outras áreas de conhecimento.



Por ex.: pedir para os alunos criarem um mapa do local onde acontece a história, localizando as casas dos personagens e outros locais importantes.



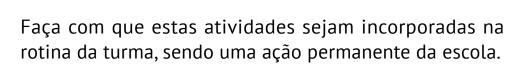
ADAPTAÇÃO PARA EJA

As mesmas atividades podem ser feitas para jovens e adultos, basta escolher livros próprios para esta faixa etária.

Passo 4:

Atividades individuais de leitura

Depois de realizar uma ou mais atividades de leitura coletiva, aplique também atividades para incentivar a leitura individual. Lembre-se: não existem crianças que não gostem de ler, elas apenas não encontraram um livro que lhes agrade!





ATIVIDADES INDIVIDUAIS DE LEITURA

Fim de semana de leitura

Toda sexta-feira deixe que os alunos escolham um livro para levar para casa no fim de semana. Deixe-os livres nessa escolha, permitindo que possam repetir o livro. Depois, na segunda-feira, inicie a semana com um rápido debate sobre as leituras. Instigue que contem o que mais lhes chamou a atenção no livro.

Diário de leitura

Os alunos deverão ter um caderno ou agenda para colocarem suas impressões e reflexões a respeito das leituras. Não há uma forma certa ou errada, o importante é que eles se sintam livres para relatar suas opiniões e que criem o hábito de sempre alimentar o diário.



O que eu perguntaria se encontrasse o personagem?

Peça para os alunos escolherem um livro do pé de livros. Dê alguns dias para que leiam e releiam o livro. Após a etapa de leitura, estimule o pensamento crítico deles pedindo para que pensem em perguntas que poderiam fazer caso encontrassem o personagem principal do livro.



Passo 5: avaliação

O que eu aprendi?

Para a etapa de avaliação, sugere-se que seja feita um tipo de avaliação formativa, com a intenção de qualificar o desenvolvimento dos alunos e personalizar sua trilha pedagógica propondo diferentes livros e atividades de leitura.



SAIBA MAIS

Avaliação formativa: corrigindo rotas para avançar na aprendizagem. Nova Escola. *Acesse aqui*.

Boa aula!



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra <u>aqui</u>.